



FACULDADE NETWORK

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DAS FACULDADES NETWORK -
CAMPUS 2 - 2014**

CPA – Comissão Própria de Avaliação

SUMARÉ/SP

Março de 2015



Campus II - Sumaré - Rua Antônio Jorge Chebab, 774 - Centro - Tel.: (19) 3873-2828.



1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Network Campus II encaminha o relatório parcial de Auto Avaliação Institucional relativo ao período que compreende 2014.

O documento considera as diretrizes dos Instrumentos da Avaliação do Ensino Superior, demandados pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC e publicados em consonância com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – Conaes.

Considera também a nota técnica 0062 que normatiza o formato dos Relatos Institucionais - RI. De acordo com esse instrumento o RI foi concebido como uma inovação do Instrumento para Avaliação Institucional Externa (modalidade presencial) – 2014, publicado na Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, que subsidia o ato de credenciamento e reconhecimento institucional e a transformação de organização acadêmica. Conforme consta no Instrumento, o RI:

“consiste em um documento que deve ser organizado da seguinte forma: relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações.”¹

A CPA vem trabalhando no processo de adequação dos procedimentos ao documento referido acima

Este documento pretende muito mais ser um instrumento de reafirmação dos valores institucionais praticados na Instituição mãe, a Faculdade Network de Nova Odessa. Dessa forma, a CPA reafirma a concepção Filosófica-Pedagógica declarada em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do desenvolvimento da ação

¹ BRASIL. Ministério da Educação. Instrumento de Avaliação Institucional Externa – subsidia os atos de credenciamento, reconhecimento e transformação da organização acadêmica presencial (p.2). Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2014/instrumento_institucional.pdf Último acesso em 29 de agosto de 2014. Extrato do instrumento publicado na Portaria No. 92 de 31 de janeiro de 2014, no D.O.U. de 4 de fevereiro de 2014.





pedagógica buscando uma Educação Progressista, transformadora, apostando e considerando a capacidade de cada aluno na construção do conhecimento, na condição de agente, de sujeito crítico, pensante, reflexivo e transformador da sociedade. Nesse âmbito, a aprendizagem é orientada pela noção histórico-crítica, cultural e discursiva, em que o sujeito e o objeto de conhecimento se relacionam nas e pelas interações sócio-históricas e culturais, mediadas pela linguagem.

Logo, o currículo é entendido como um meio para ação-reflexão-ação, e deve dar voz à experiência vivida, dar voz à diversidade e à subjetividade no processo educativo. O currículo é um terreno de produção e de política cultural, em que as disciplinas curriculares funcionam como matéria-prima para a (re)construção e, sobretudo para a contestação e a transgressão do saber. E como meio para a apropriação dos conceitos, os conteúdos disciplinares devem integrar, de forma inter/multidisciplinar, as relações sócio-culturais, o tempo, o espaço e as relações com a natureza.

Nessa concepção, o sujeito-aluno é entendido como síntese de múltiplas relações sócio-históricas, em constante construção e (trans)formação. É compreendido na sua heterogeneidade e diversidade, as quais são entendidas não como diferenças, mas como constitutivas ao próprio sujeito. Assim, a construção do conhecimento é, ao mesmo tempo, processo e produto (ir e vir), sendo que os elementos constituintes desse processo são: a) a linguagem; b) a mediação; c) a interação; d) a apropriação; e) os conceitos espontâneos e científicos.

O ensino na Instituição visa a transformar informação em conhecimentos socialmente significativos para o conjunto da população (Noronha, 2002, p 117). Para tanto, é necessário estabelecer princípios metodológicos que orientem para a criticidade, em que o movimento ação-reflexão-ação possibilite ultrapassar o conhecimento do senso comum. O princípio da construção histórica e interdisciplinar do conhecimento, se concebido na indissociável relação teoria/prática, se desenvolve, metodologicamente, por meio de atitudes investigativas e reflexivas da prática





educacional, com vistas a dar à teoria um sentido mais orgânico. Logo, a metodologia implica um processo múltiplo e integrado, que privilegia a diversidade e a heterogeneidade e a estruturação curricular estimula um movimento coletivo de trabalho inter/multidisciplinar, em que o fazer com o aluno, tão diferente de doar ao aluno, é condição absolutamente necessária para que haja produção de saberes. fazer com o aluno, tão diferente de doar ao aluno, é condição absolutamente necessária para que haja produção de saberes.

Nessa concepção, a avaliação é entendida como um processo contínuo, constituidor e subsidiador do processo pedagógico como um todo. É um processo dinâmico que qualifica e oferece subsídios à ação pedagógica. A Instituição entende educação como:

- transformação social;
 - compreensão e promoção da diversidade humana;
 - processo permanente de (trans)formação;
 - autonomia intelectual e atitude investigativa que parte da realidade como base para a (re)construção do conhecimento.

2. A composição atual da CPA

A CPA, nomeada pela Portaria no. 02 de 19 de dezembro de 2014, tem a seguinte composição:

Coordenador: Renato Francisco dos Santos Junior

Representantes dos docentes:

Prof. João Roberto Grahl

Profa. Angela Harumi Tamuru

Representantes dos discentes:





Thabata Ariane Zem Medeiros Carvalho

Jonathan Giovane Candido da Silva

Gabriel Vilela da Costa

Helio Oliveira Cassimiro

Representantes da sociedade civil organizada:

Juliana Suzano

Representantes dos funcionários técnico-administrativos:

Maria Amarilza Anerão

Marcio Einchembergue

3. O PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA democraticamente constituída no Campus II da Faculdade Network desde o princípio evidenciou a crença de que não deveria desprezar a experiência avaliativa desenvolvida e vivenciada no Campus I, construída ao longo de 27 anos de sua existência e aprimorada com o SINAES a partir de 2003.

Assim, mesmo entendendo que os processos de auto-avaliação em seus dois campi, devam ser distintos, porque avaliação é um processo que pressupõe a individualização das realidades e necessidades aplicadas ao contexto da Instituição, a experiência de quase três décadas de processos de auto-avaliação empreendidos na Faculdade Network não deve ser ignorada no novo Campus, deve sim, nortear os objetivos a serem alcançados na construção do processo avaliativo para a nova mantida.

Seguindo este princípio, A avaliação no bojo dos projetos políticos pedagógicos e da formação que a Network busca oferecer a sua comunidade é um processo de suma importância.

A avaliação entendida como um processo articula diversas dimensões. A avaliação da aprendizagem, de curso e a avaliação institucional ou auto-avaliação. Cada qual com suas especificidades e objetivos mas todas articuladas e com o objetivo de





valoriza a ética, a solidariedade e a colaboração entre os sujeitos participantes. A avaliação tem como objetivo principal formar, emancipar, politizar. Visa construir coletivamente a qualidade permanentemente.

Assim a avaliação da aprendizagem acontece como um processo de construção contínua que promove melhorias, mudanças, aperfeiçoamento e tomada de consciência. Não se resume a provas, mas estas fazem parte do processo e ajudam os estudantes e professores a perceberem pontos fortes e fracos a serem desenvolvidos. Nesse processo reflexivo alunos e educadores se envolvem, se comunicam, dialogam em torno de objetivos comuns.

A avaliação institucional é uma outra dimensão da avaliação que avalia cada um dos cursos e níveis de ensino ampliando as reflexões sobre o processo formativo.

A Network, sempre realizou de forma independente a sua auto-avaliação por considerar de fundamental importância ouvir de seus alunos, professores e colaboradores como esta a qualidade da formação oferecida e assim dessa forma coletiva tem pautado a suas práticas pedagógicas, sua gestão, planejando seu crescimento a partir das diretrizes oferecidas por esse significativo processo de autoconhecimento.

A auto-avaliação é realizada por uma equipe imparcial e independente composta por professores, alunos, funcionários e membros da sociedade civil.

Para Dias Sobrinho (1995: 15), a Universidade deve ser compreendida como “um conjunto de processos e relações que se produzem em seu cotidiano” e não como uma realidade pronta e acabada. Ela é uma “instituição social de caráter essencialmente pedagógico” (SOBRINHO, 1995:15), entendê-la assim é uma necessidade para que se possa apreender e melhor perceber a dimensão “institucional” da avaliação.





4. AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO PARA O CAMPUS II DA FACULDADE NETWORK

O Curso de Engenharia Mecatrônica, primeiro curso a ser implantado no recém criado Campus, começou a funcionar a partir do segundo semestre de 2012. Ainda antes desse momento, docentes e funcionários técnico-administrativos já se dedicavam ao estudo para implantação do processo de auto avaliação Institucional para o Campus nascente.

Dessa forma foram realizadas reuniões com os membros da CPA da Instituição Mãe, Faculdade Network Campus de Nova Odessa (I). O principal objetivo desses encontros foi o de conhecer o processo e os instrumentos utilizados para atingir o propósito da auto avaliação.

Com o início do Curso em julho de 2012, foi constituída formalmente a CPA com a integração do membro discente que faltava para compor o quadro.

Feito isto foram realizadas reuniões periódicas com os membros para debater os princípios do SINAES e planejar o processo de auto-avaliação a partir da fase de sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da auto avaliação na vida da Instituição.

A CPA esteve por duas ocasiões explicitando tais objetivos e conceitos junto aos ingressantes, assim como reuniu-se com o corpo docente e funcionários técnico administrativos preparando já para o primeiro semestre de 2013 a construção de um modelo inicial de auto avaliação com base na realidade local.

Os principais resultados são apresentados a seguir

DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL





Indicadores	2013	2014
	Excelente /bom	Excelente /bom
Conhecimento do desenvolvimento de projeto pedagógico próprio da Instituição declarado pelos alunos (geral)	40,20	42,30
Conhecimento da Missão Institucional declarado pelos Professores	41,40	47,20
Proposta Pedagógica frente ao plano de curso declarada pelos professores	84,50%	82,60

*Resultados Fornecidos em porcentagem

Ação inicial de melhoria relativas à dimensão 01: realização de seminários dedicados a essa temática.

DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A PÓS GRADUAÇÃO

Indicadores	2013	2014
	Excelente/bom	Excelente /bom
Desenvolvimento dos programas de Iniciação Científica oferecidos pela Instituição declarado pelos alunos	41.30	42,60





Indicadores	2013 Excelente/bom	2014 Excelente /bom
Relevância dos Projetos de Extensão declarada pelos alunos (principalmente nas áreas de inclusão social/digital e alfabetização e meio ambiente)	70,30	74,80
Grade Pedagógica dos Cursos avaliada pelos alunos	61,40	58,20

*Resultados Fornecidos em porcentagem

Ações iniciais de melhorias relativas à dimensão 02:

- apoio e incentivo da participação do Campus de Sumaré no Workshop de Iniciação Científica promovido pela unidade de Nova Odessa;
- proposta de desenvolvimento de trabalhos de pesquisa na área de Robótica;
- apoio e incentivo para publicação de trabalhos envolvendo alunos, na revista do curso, Network Technologies.

Cabe ressaltar que também são avaliadas todas as disciplinas/docentes com periodicidade mínima anual. Tais resultados são trabalhados pela coordenação, em reunião individuais com os docentes.

DIMENSÃO 3: A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Indicadores	2013 Excelente/bom	2014 Excelente /bom
--------------------	-------------------------------	------------------------------------



Campus II - Sumaré - Rua Antônio Jorge Chebab, 774 - Centro - Tel.: (19) 3873-2828.



Relevância dos Projetos de Extensão declarada pelos alunos (principalmente nas áreas de inclusão social/digital e alfabetização)	80,20	71,40
--	-------	-------

*Resultados Fornecidos em porcentagem

DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Indicadores	2013 Excelente/bom	2014 Excelente /bom
Avaliação Do Portal Eletrônico da Network declarado pelos alunos	70,30	73,80

*Resultados Fornecidos em porcentagem

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS

Indicadores	2013 Excelente/bom	2014 Excelente /bom
Sistema de gestão participativa adotado pela Instituição declarado pelos alunos	72,20	68,40
Atuação do DCE	68,40	59,90





Indicadores	2013 Excelente/bom	2014 Excelente /bom
Avaliação da Direção Geral da Instituição na opinião dos alunos	93,40	92,70
Avaliação Direção da Faculdade	78,30	95,40

*Resultados Fornecidos em porcentagem

Ação inicial de melhoria para a dimensão 06: apoio e incentivo para maior participação efetiva do DCE.

DIMENSÃO 7: INFRA-ESTRUTURA

Indicadores	2013 Excelente/bom	2014 Excelente /bom
Salas de Aula (declarado pelos alunos)	71,40	73,80
Laboratórios de Informática (Software e Hardware) declarado pelos alunos	56,20	58,90
Biblioteca declarado pelos alunos	64,30	73,20
Acervo da Biblioteca declarado pelos alunos	71,20	68,40
Espaço físico da biblioteca	89,30	92,90





declarado pelos alunos		
Praça de Alimentação	88,30	92,30
Estacionamento	72,50	77,80
Serviço de segurança	73,40	72,90
Tesouraria	74,20	71,40
limpeza	90,20	92,60
Secretaria da Faculdade na opinião dos alunos	80,10	83,60

*Resultados Fornecidos em porcentagem

Ações iniciais de melhorias relativas à dimensão 07:

- aumento significativo do acervo;
- inclusão de avaliação de outros laboratórios específicos na próxima avaliação (2015);

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Indicadores	2013 Excelente/bom	2014 Excelente /bom
Avaliação da CPA declarada pelos alunos	50,20	50,90
Processo de auto-avaliação declarado pelos alunos	60,30	63,70

*Resultados Fornecidos em porcentagem





DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Indicadores	2013 Excelente/bom	2014 Excelente /bom
Serviço de Encaminhamentos para Empregos e Estágios na opinião dos alunos	70,10	66,80

*Resultados Fornecidos em porcentagem

5. OUTRAS AÇÕES E ETAPAS A SEREM CUMPRIDAS

A partir dos resultados obtidos a CPA passará a elaborar nos próximos meses a estratégia para desenvolver, de forma sistemática, os temas que merecem atenção identificados na avaliação institucional interna.

Cabe ressaltar que, considerando que o curso de Engenharia Mecatrônica tem sido efetivamente implantado ao longo dos últimos anos, a autoavaliação feita pelos todos os canais disponíveis, CPA, ouvidoria, coordenação e direção, também subsidiou na quantificação e qualificação dos laboratórios (automação, robótica, etc), e definição do quadro docente (as avaliações individuais realizadas pela CPA dos docentes, por exemplo, são encaminhadas à coordenação, que promove o debate individual com cada um, na expectativa de melhoria do processo de ensino).

